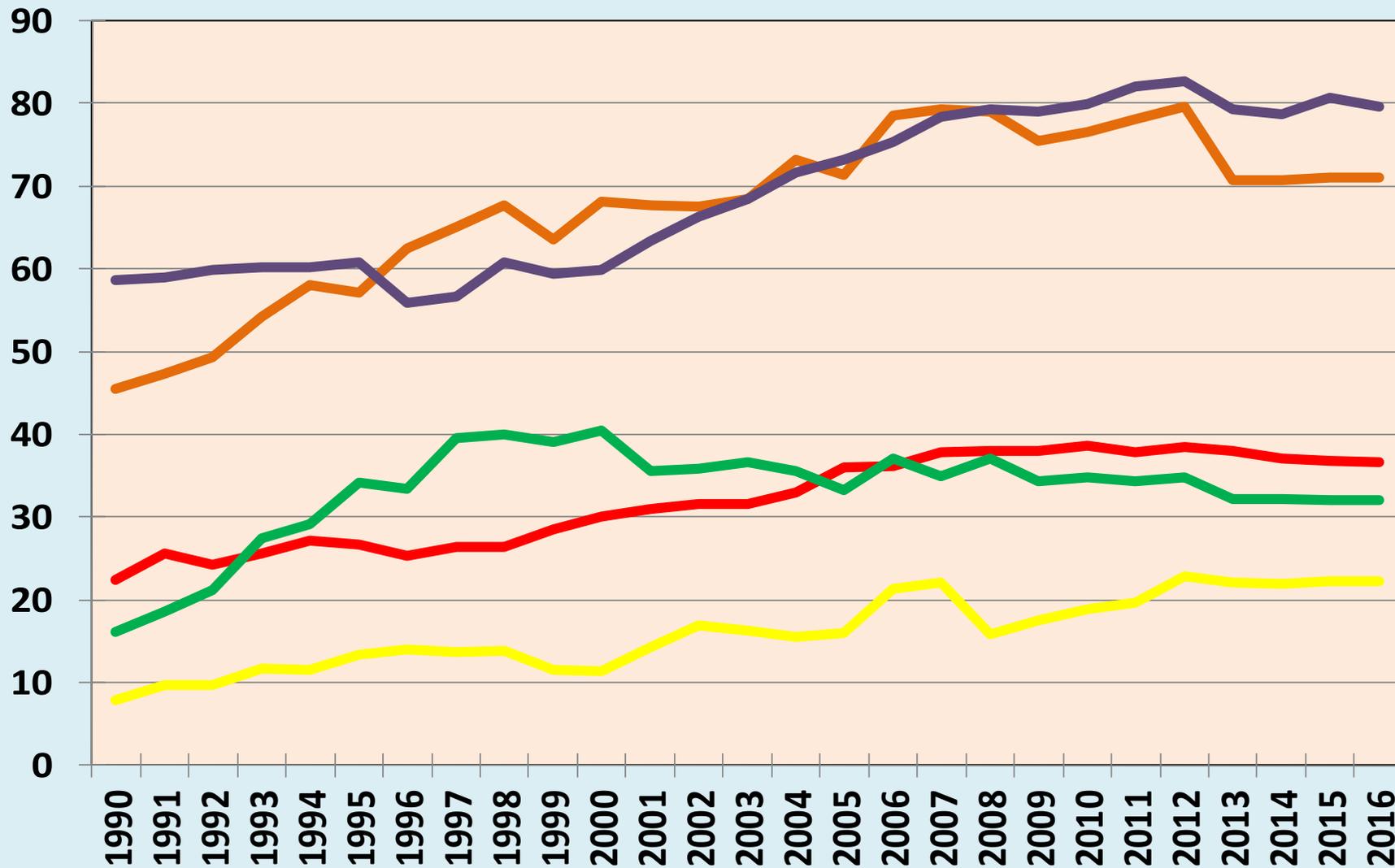


# ***CITROS***

## ***Tendências de Mercado para 2016/2017***

***Carlos Cogo***  
***Março/2016***

# FRUTAS: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE CULTIVO NO BRASIL - MIL HA



MANGA

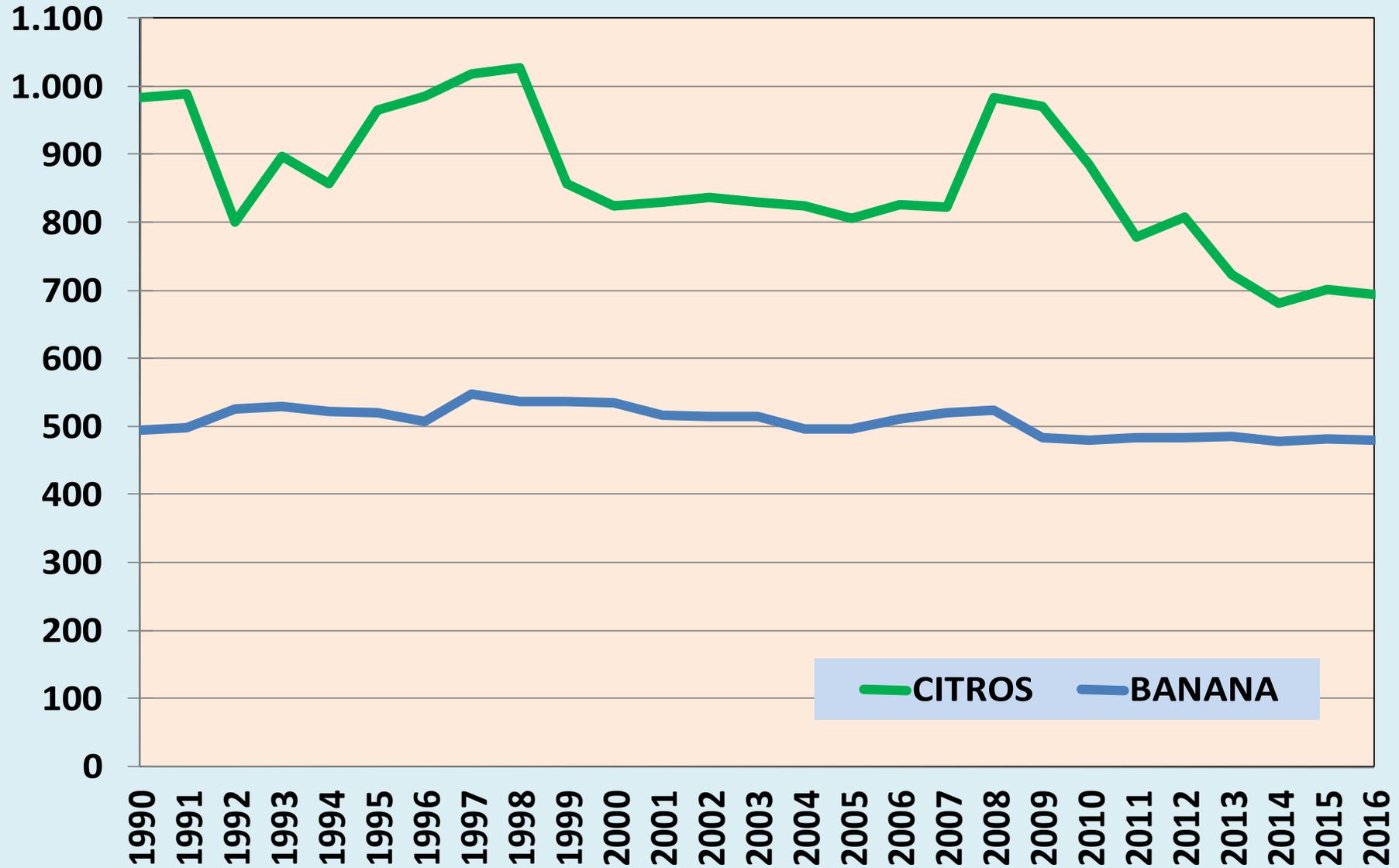
UVA

MAÇÃ

MAMÃO

MELÃO

# FRUTAS: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE CULTIVO NO BRASIL - CITROS E BANANA - MIL HA



## **CITROS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2016/2017**

- Segundo levantamento da Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR), o estoque de passagem global de suco de laranja concentrado e congelado (FCOJ) brasileiro ao fim da atual safra 2015/2016, em 30/06/2016, deverá ser de apenas 292.385 toneladas.
- Caso a estimativa se concretize, o estoque da bebida na passagem para a safra 2016/2017 será 42,7% inferior ao registrado entre a safra passada e o início da atual, de 510.393 toneladas.
- O estoque de suco ao final do período atual será ainda o menor desde o início da safra 2011/2012, de 214.361 toneladas, e bem abaixo do estimado em julho do ano passado, ainda no início da safra 2015/2016, em 329.667 toneladas.
- A CitrusBR informou que em 31 de dezembro de 2015 o estoque somava 728.865 toneladas, o menor da série histórica já registrado para o período pela entidade desde que a medição por meio de auditorias independentes começou a ser realizada e divulgada, em 2011.

## **CITROS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2016/2017**

- Segundo a entidade, que reúne as maiores companhias do setor - Cutrale, Citrosuco e Louis Dreyfus Commodities -, as 292.385 toneladas de suco previstas de estoque ao final da atual safra são suficientes para 14 semanas de consumo, em um cenário de equilíbrio técnico para o cumprimento de contratos.
- Historicamente, esse equilíbrio acontece ao redor de 300 mil toneladas de estoque em 30 de junho.
- No levantamento de estoques são calculados e somados os totais de suco nas indústrias, da bebida em movimento - caminhões ou navios -, bem como nos terminais portuários no Brasil e exterior e ainda a armazenada em tambores em terminais de terceiros nos destinos.
- O rendimento industrial na safra 2015/2016 chegou, em janeiro deste ano, a 299,14 caixas de laranja de 40,8 Kg para a produção de 1 tonelada de suco de laranja, queda de 24,4% sobre as 240,5 caixas/tonelada do período passado.
- Esse é, de longe, o pior rendimento industrial já registrado.

## **CITROS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2016/2017**

- A safra está atrasada e ainda há laranja para ser processada, o que leva a acreditar que o número final deve ser ainda pior.
- A piora no rendimento industrial ocorreu por conta das condições climáticas adversas durante a safra 2015/2016.
- No 1º semestre de 2015, os pomares enfrentaram uma intensa seca, que afetou a extração de suco, fenômeno conhecido como cristalização.
- Já no 2º semestre, o problema foi o excesso de chuvas o que aumentou a quantidade de água nas frutas e, conseqüentemente, piorou o rendimento industrial.
- Em virtude do atraso na safra, a CitrusBR divulgará o processamento final das companhias tão logo a temporada seja encerrada, o que pode levar ainda alguns meses.
- O 4º levantamento da Pesquisa de Estimativa de Safra (PES) de laranja 2015/2016 no parque comercial citrícola de São Paulo e Minas Gerais apontou uma produção de 289,92 milhões de caixas de 40,8 Kg.

## **CITROS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2016/2017**

- O total é 3,8%, ou 10,9 milhões de caixas de 40,8 Kg, maior que a primeira estimativa, de 278,993 milhões de caixas de 40,8 Kg, feita em maio de 2015 na região maior produtora mundial, com 481 municípios nos dois estados, dado mantido na segunda previsão, em setembro.
- O volume previsto é ainda 1,3% superior ao da primeira reestimativa, divulgada em dezembro do ano passado, com 286,14 milhões de caixas.
- Os dados são do Fundo de Defesa da Citricultura, entidade que viabilizou o levantamento juntamente com o Departamento de Estatística da Faculdade de Agronomia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Jaboticabal (SP) e o Markestrat.
- A alta na produção estimada ocorreu por conta da chuva acima da média histórica nos pomares das regiões produtoras.
- As chuvas registradas em dezembro e janeiro continuaram acima da média histórica (2010-2014), em concordância com os mesmos fenômenos climáticos atribuídos ao El Niño.

## **CITROS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2016/2017**

- A chuva, acima da média, foi um dos fatores que contribuiu para o aumento no tamanho e peso dos frutos, o que, por consequência, acentuou a tendência de menor quantidade de laranjas para atingir o peso de 40,8 kg (caixa).
- Com isso, segundo a nova previsão, serão necessárias 234 frutas por caixa, três a menos do que a reestimativa de dezembro.
- Assim, a produção em caixas, será maior.
- Entre outros fatores que aumentaram a produção está a redução na taxa média estimada de queda nas frutas por árvores, que passou de 17,65% para 17,62% entre dezembro e fevereiro.
- A estimativa é considerada oficial para a safra de laranja na região brasileira, principal polo produtor de suco do País, tem a chancela da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) órgão correspondente ao Ministério da Agricultura norte-americano.
- A previsão final da safra 2015/2016, a ser encerrada em 30 de junho, está prevista para o dia 11 de abril.

## **CITROS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2016/2017**

- As primeiras impressões para a safra 2016/2017 de laranja no Estado de São Paulo e no Triângulo Mineiro apontam novamente para bons preços aos produtores.
- Não há expectativa de elevada produção da fruta e os estoques das indústrias podem fechar a temporada atual (2015/2016), em junho deste ano, no nível estratégico de 300 mil toneladas, o que geraria maior demanda pela laranja no próximo período.
- As floradas foram abundantes em agosto e setembro de 2015 na maioria dos pomares e o pegamento foi satisfatório.
- No entanto, as altas temperaturas em meados de outubro causaram abortamento significativo de chumbinhos (estágio inicial das frutas), alguns já com tamanho de uma azeitona.
- Como praticamente não ocorreram novas floradas, pois o solo estava úmido e um novo estresse hídrico seria necessário, o cenário pode novamente resultar em oferta restrita de laranja e implicar nova redução dos estoques das indústrias.

## **CITROS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2016/2017**

- Os estoques ao final da safra 2016/2017 podem ser ainda menores do que o inicial de 300 mil toneladas estimado para o período.
- No entanto, o resultado efetivo depende, além da produção de laranjas em 2016/2017, do rendimento industrial e do desempenho das vendas.
- De qualquer forma, com base em fundamentos disponíveis, vislumbra-se que, por mais um ano, a demanda industrial pode ser aquecida em uma safra de produção limitada.
- Se essas estimativas se confirmarem, os produtores podem receber propostas atrativas também na próxima temporada.
- Vale ressaltar, contudo, que uma parcela dos citricultores já negociou, em 2015, também as laranjas de 2016/2017.
- Todo esse cenário deve reduzir a oferta para o segmento in natura, que também pagaria mais ao citricultor.
- Na Flórida (EUA), segunda maior região mundial produtora comercial de laranja, o cenário também é de baixa produção de laranjas.

## **CITROS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2016/2017**

- Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a safra 2015/2016, iniciada em outubro/2015, deve ser de apenas 69 milhões de caixas de 40,8 Kg, 29% menor que a anterior, metade do produzido há cinco anos e ainda o menor volume dos últimos 52 anos.
- A baixa produção da Flórida pode manter em bons níveis as importações norte-americanas de suco do Brasil, além de contribuir para a valorização da commodity.
- Os maiores preços do suco de laranja beneficiam não só as indústrias, mas também os produtores, já que a definição do preço, na maior parte dos contratos, inclui as cotações do suco no mercado internacional.
- Já para a lima ácida tahiti, popularmente chamada de limão tahiti, as previsões são de uma boa colheita no Estado de São Paulo durante o pico de safra, prevista para o primeiro trimestre deste ano.
- A produção pode superar a de 2015, já que as chuvas foram mais constantes e bem distribuídas no segundo semestre do ano passado.
- Caso a procura nas processadoras seja firme, a exemplo dos dois últimos anos, a oferta ao segmento in natura será mais controlada.

## **CITROS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2016/2017**

- Outro fator que contribuiu para preços firmes da tahiti, mesmo durante seu pico de safra, foi o bom desempenho das exportações, que bateu em 2015 o segundo recorde consecutivo.
- Deve permanecer a boa demanda pela fruta, principalmente na Europa.
- O pico de oferta de lima ácida tahiti no estado de São Paulo foi mais curto que o normal neste ano, durando pouco mais de um mês.
- Iniciou-se na 2ª quinzena de janeiro e já está praticamente encerrado.
- A concentração da oferta foi causada pelo bom volume de chuvas no início do ano, que adiantou parte da colheita, e também pela maior demanda industrial pela tahiti, a preços atrativos.
- Os valores oferecidos pelas processadoras nestes 2 meses ficaram entre R\$ 12,00 e R\$ 14,00 por caixa de 40,8 kg, colhida e posta na indústria.
- A média da lima ácida tahiti para o mercado de mesa em fevereiro foi de R\$ 11,62 por caixa de 27 kg, colhida, aumento de 13% em relação à média de fevereiro de 2015, com os valores corrigidos pela IPCA de janeiro/2016.

# CITROS: PRINCIPAIS POLOS DE PRODUÇÃO



**LARANJA  
INDÚSTRIA**

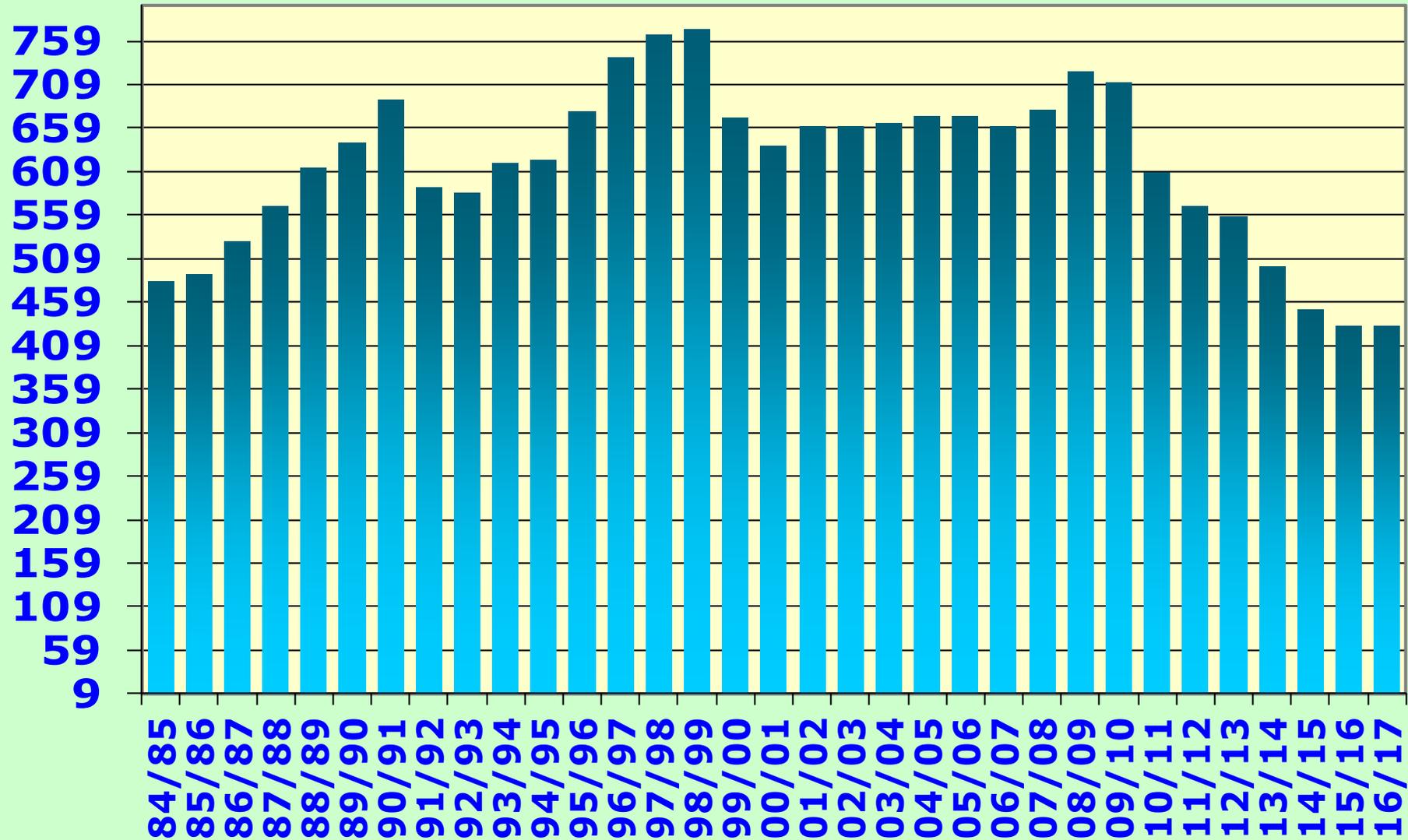
**LARANJA  
INDÚSTRIA**

**LARANJA  
MESA**

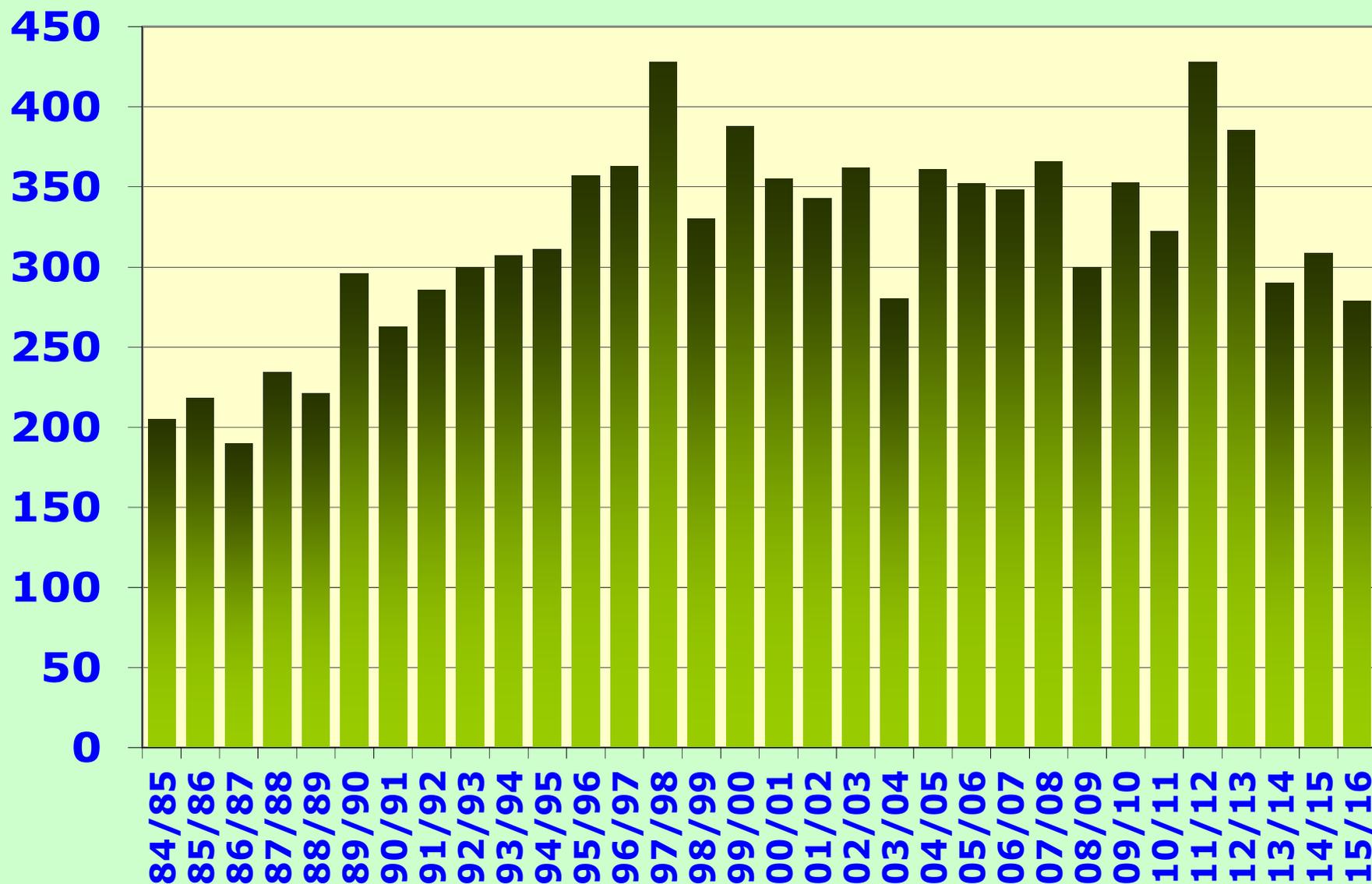
**PRODUÇÃO DE  
16,3 MILHÕES T  
EM 2015**

**70% SUCO PARA  
EXPORTAÇÃO**

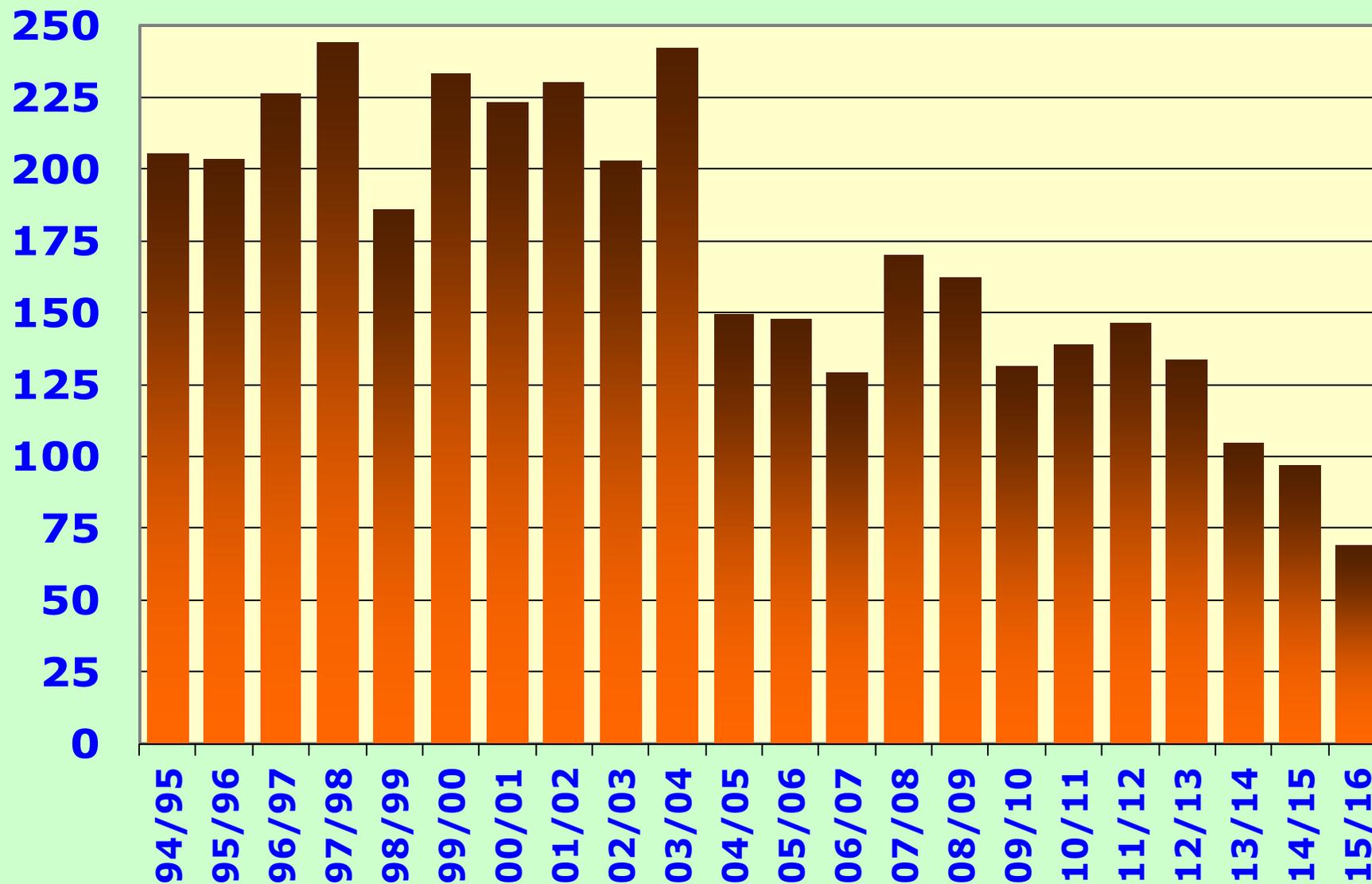
# LARANJA: ÁREA DE CULTIVO NO CINTURÃO SP/MG - MIL HECTARES



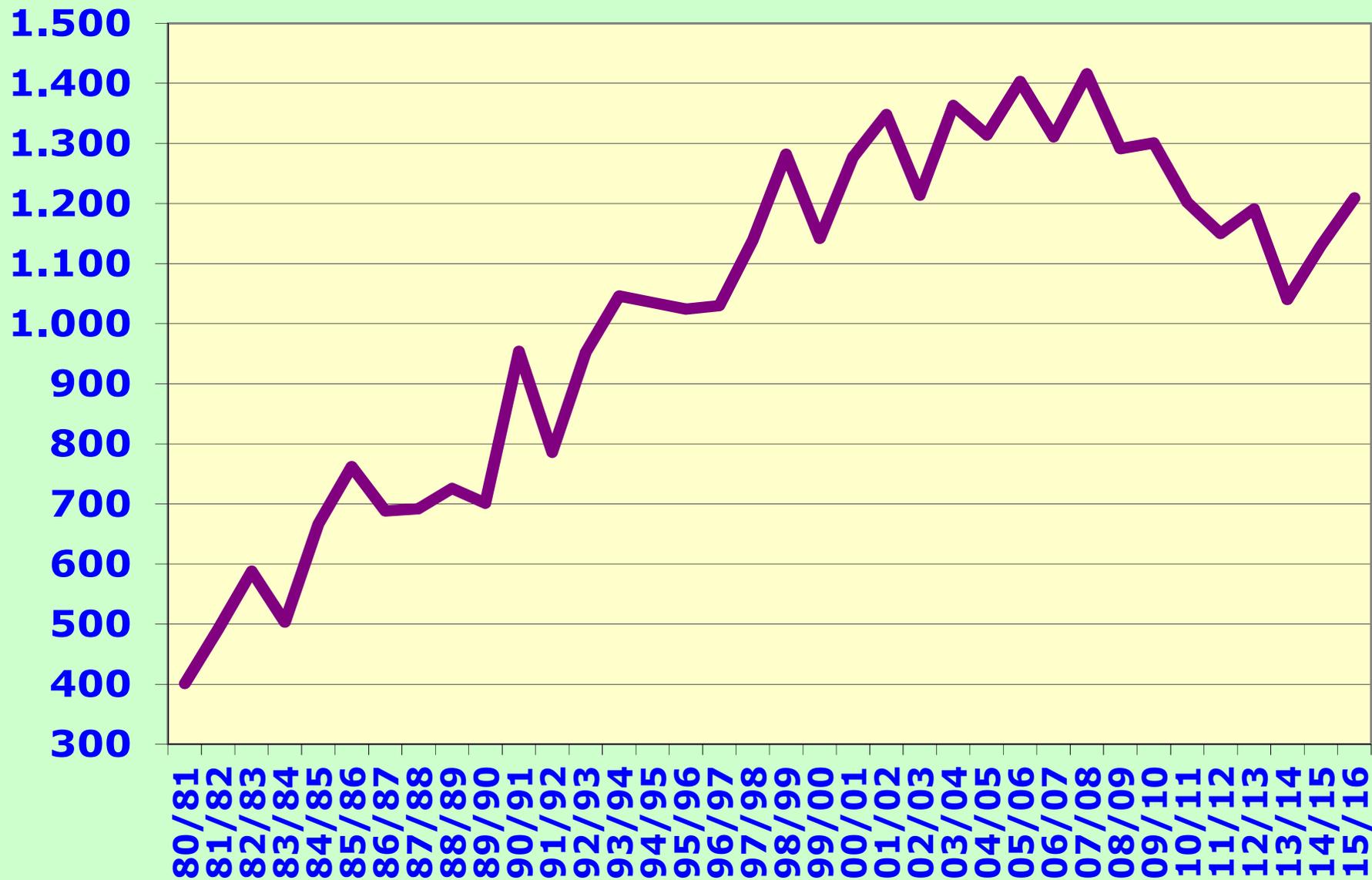
# LARANJA: PRODUÇÃO NO CINTURÃO SP/MG - MILHÕES DE CAIXAS 40,8 KG



## FLORIDA: PRODUÇÃO DE LARANJAS EM MILHÕES DE CAIXAS DE 40,8 KG



# SUCO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS EQUIVALENTE FCOJ



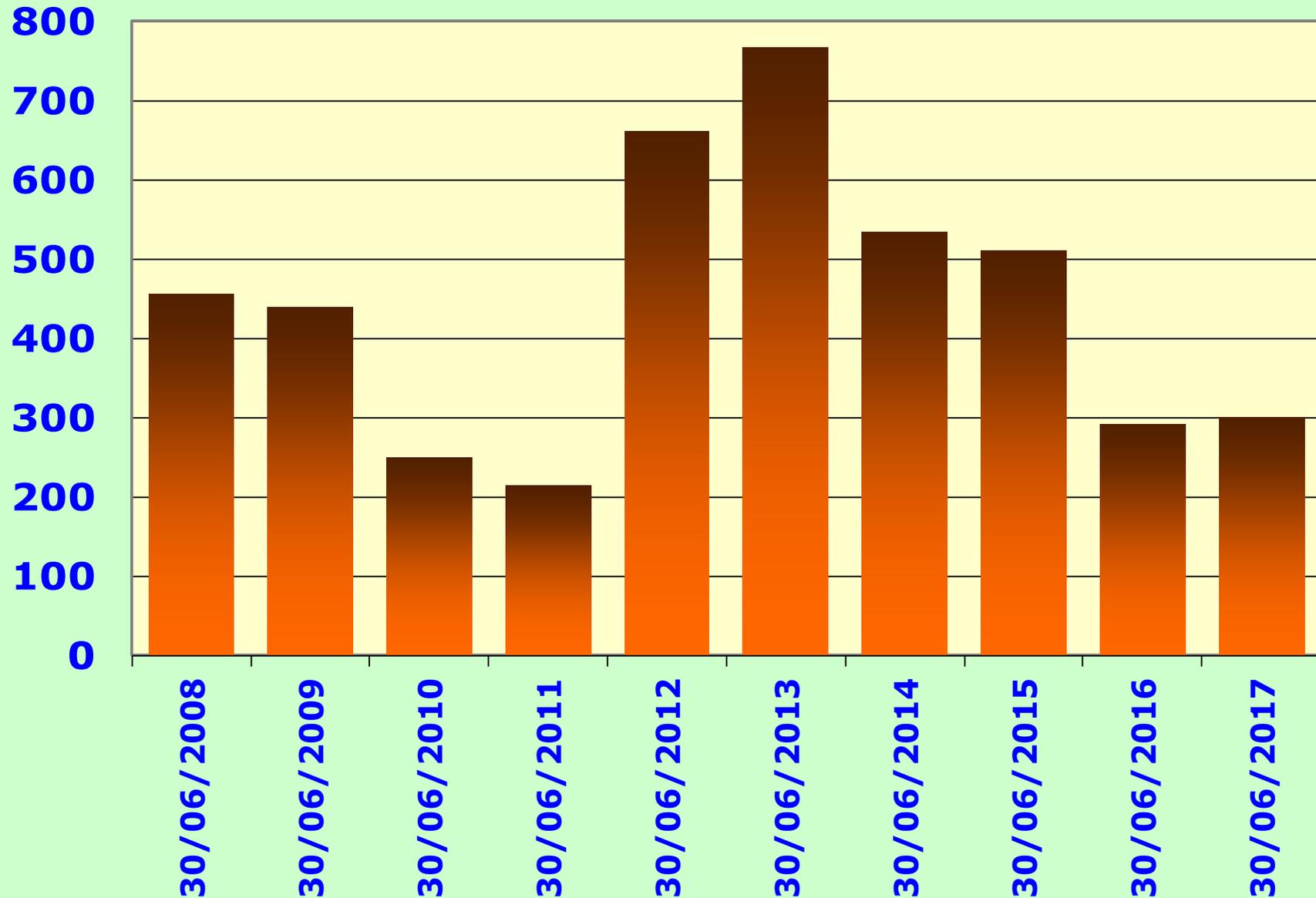
## **CITROS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2016/2017**

- Segundo dados divulgados na terça-feira (01/03), pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), a receita com exportação de suco de laranja do Brasil disparou 92,5% em fevereiro na comparação com o mesmo mês de 2015, de US\$ 162,2 milhões para US\$ 312,3 milhões.
- Em relação a janeiro de 2016, a alta foi de 232,2% sobre os US\$ 94 milhões registrados naquele mês.
- O volume exportado no mês passado atingiu 339,8 mil toneladas, 181,4% maior que as 117,2 mil toneladas embarcadas em janeiro e 111% superior às 161 mil toneladas de fevereiro do ano passado.
- As fortes variações positivas e negativas entre os meses são comuns no mercado exportador de suco de laranja.
- Elas ocorrem principalmente por causa das escalas dos navios cargueiros utilizados para o envio da bebida ao exterior.
- O preço médio da tonelada de suco exportada em fevereiro foi de US\$ 919,00 ante US\$ 1.007,50 em fevereiro de 2015 e US\$ 802,50 em janeiro de 2016.

## **CITROS: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2016/2017**

- Com o resultado de fevereiro, as vendas acumuladas de suco no primeiro bimestre de 2016 alcançaram 457 mil toneladas, 35,3% mais que as 337,7 mil toneladas embarcadas no mesmo período de 2015.
- A receita acumulada soma US\$ 406,3 milhões, 25,7% acima dos US\$ 323,2 milhões registrados nos dois primeiros meses do ano passado.
- As exportações brasileiras totalizaram US\$ 1,87 bilhão em 2015.
- Embora em valor tenha havido queda de 5% em relação a 2014, o volume exportado aumentou 4,1%, alcançando 2 milhões de toneladas.
- Maior produtor e exportador mundial de suco de laranja, o Brasil quer aumentar a participação do produto no mercado chinês.
- No ano passado, a China representou 3% das exportações brasileiras de suco de laranja, mostrando que há espaços para expandir as vendas.
- Por isso, a Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio (SRI) Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) intensificou as ações para facilitar os embarques do produto para aquele país.

## SUCO: ESTOQUES DE PASSAGEM NO BRASIL EM MIL T (BASE FCOJ)



**[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)**

**[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)**

**Fone: +55 51 32481117**

**Cel: +55 51 99867666**



Carlos Cogo Consultoria Agroeconômica



**[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)**